

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

março 2010

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD), LS2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi , TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD).
Livros, jomais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi , Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC2008.NOV.

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Amapá	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi , LS2002.DEC, LS2004.May, LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD) .
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	((012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15] , e efeito calendário (TD)
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval Corpus Christi Páscoa[15], efeito calendário (TD), e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT..
Paraná	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi,,Páscoa [1],efeito calendário (TD), LS2002.NOV.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2002.APR, TC2004.JAN, AO2004.OCT, LS2005.FEB,AO2008.JAN e AO2008.NOV.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(011) (011)	
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[15] LS2005.FEB e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, TC2003.MAY e LS2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT e LS2005.JAN.
Combustíveis	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi , efeito calendário (TD) e AO2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT e LS2005.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi , TC2003.OCT e LS2005.FEB
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [8]
Material de construção	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, e efeito calendário (TD),

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

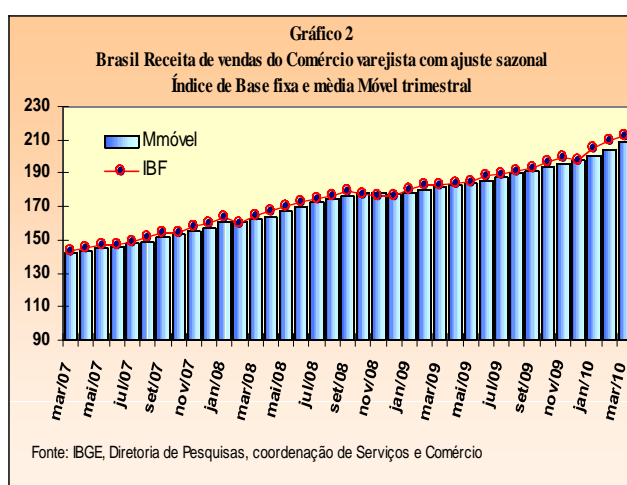
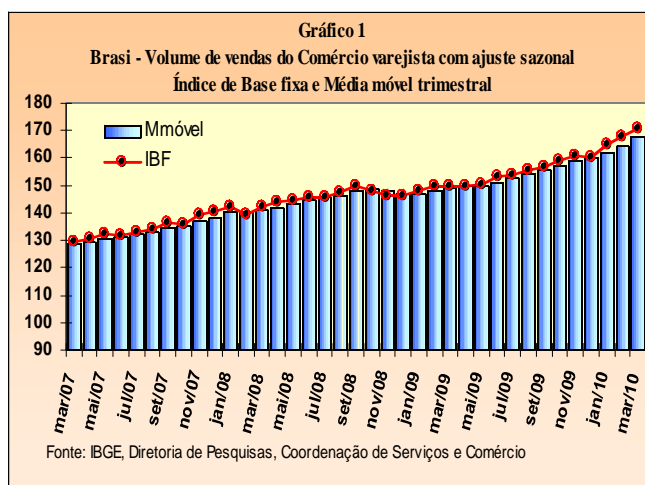
UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e AO2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2004.JAN e AO2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi e AO2002.MAY.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Efeito calendário (TD) e AO2009.JAN.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], efeito calendário (TD), TC2003.FEB e LS2005.FEB
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15], efeito calendário (TD) e AO2001.JUN.
Roraima	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi Páscoa [15], LS2005.FEB e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY e LS2005.FEB.

V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País, continuou a registrar alta neste terceiro mês do ano de 2010, assinalando taxas de 1,6% no volume de vendas e de 0,9% na receita nominal, ambas as variações com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Esses resultados expressam uma aceleração no ritmo de crescimento das vendas, como indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o varejo nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 15,7% sobre março do ano anterior e de 12,8% e 8,0% nos acumulados do primeiro trimestre e dos últimos 12 meses, respectivamente. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 19,1%, 15,6% e de 11,5%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).



RESULTADOS SETORIAIS

No mês de março, sete das dez atividades pesquisadas obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Veículos e motos, partes e peças* (10,3%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (8,6%); *Material de construção* (3,0%); *Tecidos, vestuário e calçados* (1,5%); *Combustíveis e lubrificantes* (1,5%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,6%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,4%); *Móveis e eletrodomésticos* (-0,1%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-0,2%) e *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* com -0,8% - Tabela 1.

Já na relação março10/março09 (série sem ajuste), todas as oito atividades do varejo obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, foram as seguintes: 15,3% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 25,7% para *Móveis e eletrodomésticos*; 15,7% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 15,2% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 8,4% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 35,4% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 6,4% para *Combustíveis e lubrificantes* e 7,9% para *Livros, jornais, revistas e papelaria*.

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* com variação de 15,3% no volume de vendas em março sobre igual mês do ano anterior, foi responsável pela principal contribuição (48,4%) da taxa global do varejo. Em termos de acumulado, no primeiro trimestre a atividade apresenta crescimento de 12,4% e nos últimos 12 meses, variação de 10,4%. Este desempenho foi motivado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do aumento da massa real efetivo dos assalariados (7,1% sobre março de 2009, segundo a PME). Também contribuiu para o crescimento da atividade a variação dos preços dos alimentos abaixo da inflação média (4,7% no Grupo Alimentação no Domicílio, nos últimos doze meses, contra 5,2% do Índice Geral, segundo o IPCA).

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	3,1	1,8	1,6	10,4	12,2	15,7	12,8	8,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,1	1,0	1,5	4,8	4,8	6,4	5,4	1,4
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	2,0	3,1	-0,8	10,2	11,6	15,3	12,4	10,4
2.1 - Super e hipermercados	2,7	2,2	2,2	9,9	11,2	15,1	12,1	10,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,0	3,2	1,5	2,3	11,2	15,7	9,5	0,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	6,1	1,0	-0,1	17,7	22,2	25,7	21,7	6,7
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,8	2,9	0,4	10,3	14,7	15,2	13,4	12,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	6,2	0,4	8,6	32,2	21,0	35,4	29,9	14,0
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,7	-2,3	-0,2	7,0	10,2	7,9	8,3	8,4
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	2,8	1,3	0,6	6,0	4,7	8,4	6,4	8,4
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,7	2,2	5,0	10,3	13,6	22,0	15,5	9,6
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,3	3,0	10,3	10,3	16,1	32,4	20,7	14,6
10- Material de Construção	2,6	3,1	3,0	9,5	15,0	19,5	14,7	-1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com variação de 25,7% no volume de vendas em relação a março do ano passado, registrou o segundo maior impacto na formação da taxa do varejo (25,0%). Esse resultado deve ser atribuído, ainda, a estoques de produtos da linha branca com redução de IPI. Ademais, a oferta de crédito já se aproximou do patamar que se encontrava antes da crise financeira. No acumulado do trimestre e dos últimos 12 meses as variações foram de 21,7% e 6,7, respectivamente.

O segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, responsável pelo terceiro maior impacto na formação da taxa global (6,3%), obteve acréscimo no volume de vendas, em março, da ordem de 15,7% sobre igual mês do ano passado, registrando, para o primeiro trimestre variação de 9,5% e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 0,4%. Este resultado mostra a recuperação do setor, o qual começou apresentar variações positivas a partir de outubro de 2009, mesmo tendo um comportamento crescente dos preços (variação de 6,0% no grupo Vestuário, comparado com o índice geral de 5,1%, segundo o IPCA), ao longo dos últimos 12 meses.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quarta maior participação na taxa global do varejo (6,1%), apresentou crescimento de 15,2% na comparação com março de 2009; 13,4% de variação no primeiros três meses do ano e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 12,1%. A expansão da massa de salários, como visto acima, junto com a diversificação na linha de produtos comercializados são os principais fatores explicativos do desempenho positivo do segmento.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o quinto maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 8,4% no volume de vendas em relação a março de 2009, sendo responsável por 4,8% da taxa geral. Englobando diversos segmentos do varejo, como por exemplo lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho impulsionado também pela manutenção do crescimento da massa salarial. O acumulado do trimestre foi da ordem de 6,4% e o acumulado dos últimos 12 meses, registrou variação de 8,4%.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2010

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JAN	FEV	MAR	JAN	FEV	MAR	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	3,5	2,5	0,9	12,6	15,2	19,1	15,6	11,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,0	2,4	-0,8	8,8	9,9	9,1	9,3	3,0
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,9	2,9	1,2	12,2	14,4	19,7	15,5	13,8
2.1 - Super e hipermercados	1,5	5,8	2,1	12,0	14,1	19,5	15,2	13,5
3 - Tecidos, vest. e calçados	1,4	2,4	3,9	8,3	17,1	21,4	15,5	6,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	4,8	1,9	0,9	16,0	21,7	25,8	20,9	6,0
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	2,1	2,9	0,3	15,9	19,5	19,6	18,4	18,5
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	5,6	0,0	9,3	23,9	13,2	26,2	21,4	8,4
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	2,7	-2,2	0,3	11,4	15,1	12,5	12,9	13,4
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	3,1	1,3	1,0	15,1	13,4	16,6	15,1	17,8
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,4	2,6	3,9	11,7	15,6	23,8	17,2	10,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,8	0,8	14,6	9,2	15,8	32,0	20,0	8,9
10- Material de Construção	3,1	3,6	3,5	13,8	19,2	23,7	19,0	5,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, responsável pelo sexto maior impacto na formação da taxa global, obteve acréscimo no volume de vendas, em março, da ordem de 35,4% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada no primeiro trimestre do ano de 29,9% e nos últimos 12 meses de 14,0%. Trata-se da atividade com o maior patamar de crescimento este mês. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho, destacam-se a redução dos preços de produtos que compõem a atividade¹ e a crescente importância que esses produtos (informática e comunicação) vêm tendo nos hábitos de consumo das famílias.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 6,4% de variação do volume de vendas na relação março10/março09, respondeu este mês pela sétima maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado no trimestre, a taxa de variação chegou aos 5,4% e nos últimos 12 meses a 1,4%. Atribui-se este comportamento à alta de preços do álcool combustível (variação de 19,3% nos últimos 12 meses – subitem Álcool do item Combustível do IPCA).

¹ Segundo IPCA, o subitem Microcomputadores teve variação acumulada nos últimos 12 meses de -7,7%.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, com crescimento de 7,9%, exerceu a oitava maior influência no resultado do varejo. O volume de vendas acumulado no trimestre registrou variação de 8,3% e nos últimos 12 meses a taxa foi de 8,4%. Com somente uma variação negativa ao longo de 2009, este segmento apresenta resultados que decorrem basicamente do aumento da massa salarial e da diversificação da linha de produtos, como por exemplo, a venda de materiais de informática, além de produtos de entretenimento (CDs e DVDs).

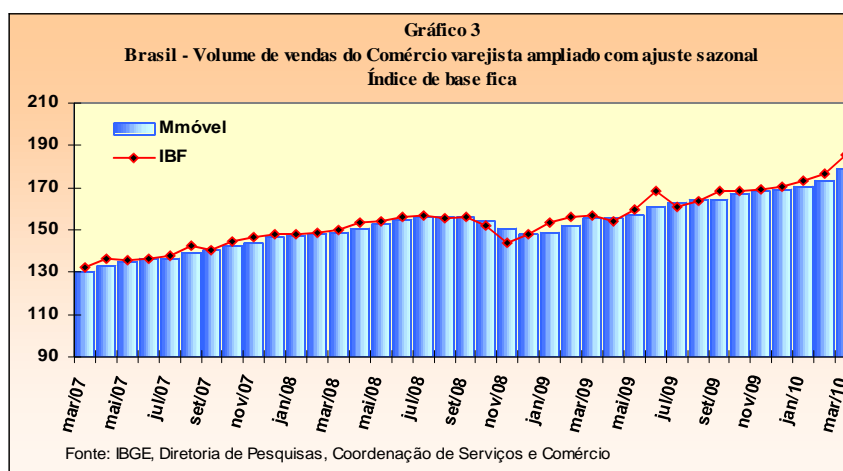
TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMERCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	15,7	15,7	100,0	22,0	22,0	100,00
Combustíveis e lubrificantes	6,4	0,7	4,3	6,4	0,4	1,8
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	15,3	7,6	48,4	15,3	4,4	20,2
Tecidos, vestuário e calçados	15,7	1,0	6,3	15,7	0,6	2,6
Móveis e eletrodomésticos	25,7	3,9	25,0	25,7	2,3	10,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	15,2	1,0	6,1	15,2	0,6	2,5
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	35,4	0,7	4,7	35,4	0,4	2,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	7,9	0,1	0,5	7,9	0,1	0,2
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	8,4	0,8	4,8	8,4	0,4	2,0
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	32,3	11,9	54,0
Material de construção	-	-	-	19,5	1,0	4,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou crescimento em relação ao mês anterior de 5,0% para o volume de vendas e de 3,9% para a receita nominal, ambas as taxas com o ajustamento sazonal – Gráfico 3. Comparado com o mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal), as variações foram de 22,0% para o volume de vendas e de 23,8% para a receita nominal. No acumulado do trimestre e dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 15,5% e 9,6% para o volume e de 17,2% e 10,3% para a receita nominal de vendas, respectivamente.



No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou expansão de 32,4% em relação a março de 2009, acumulando no trimestre e nos últimos doze meses variações de 20,7% e 14,6%, respectivamente. O término da

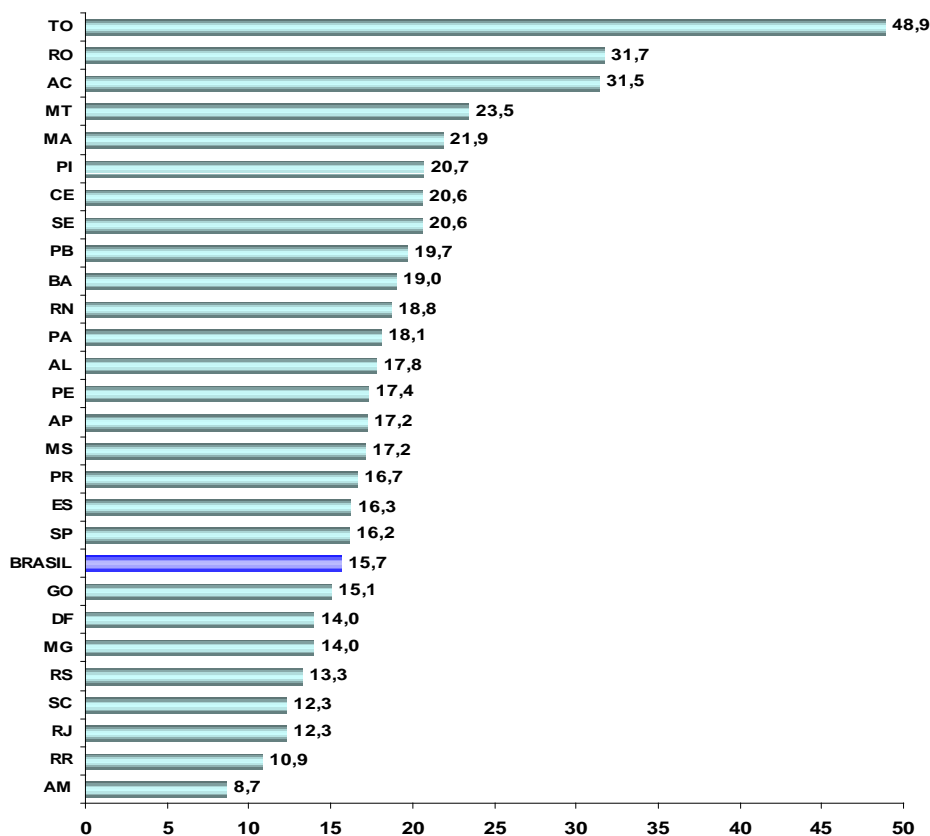
redução do IPI no mês de março, certamente levou às antecipações de compra, somadas às facilidades de crédito, tendo como exemplo a ampliação dos prazos de financiamento, se constituíram nos principais fatores para a atual dinâmica desse mercado.

Quanto a Material de construção, as variações foram de 19,5% em relação a março de 2009, de 14,7% no acumulado do ano e de -1,5% nos últimos 12 meses. É a quinta alta consecutiva da atividade, sinalizando a recuperação do setor, uma vez que para os dez primeiros meses de 2009 foram dez resultados negativos. O aumento da confiança dos agentes econômicos na recuperação da economia, somada aos incentivos governamentais (redução de IPI para uma lista de materiais de construção) podem explicar tal comportamento.

RESULTADOS REGIONAIS

Todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação março10/março09, sendo as principais altas: Tocantins (48,9%); Rondônia (31,7%); Acre (31,5%); Mato Grosso (23,5%); Maranhão (21,9%) e Piauí (20,7%) - Gráfico 4. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (16,2%); Rio de Janeiro (12,3%); Minas Gerais (14,0%); Paraná (16,7%); Rio Grande do Sul (13,3%) e Bahia, com 19,0%.

Gráfico 4
Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram no Tocantins (43,6%); Espírito Santo (38,6%); Rondônia (38,1%); Ceará (33,1%) e Mato Grosso do Sul (29,7%). Quanto à participação na composição do resultado global do setor, os destaques foram os estados de São Paulo (22,1%); Minas Gerais (21,9%); Rio de Janeiro (17,1%); Paraná (21,5%); Bahia (24,7%) e Santa Catarina (17,6%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam cinco estados com variação negativa, na comparação mês/mês anterior, são eles: Rondônia (-2,9%); Goiás (-1,4%); Amazonas (-1,2%); Roraima (-1,2%) e Rio de Janeiro (-0,2%). As maiores altas ocorreram em Tocantins (5,1%); Rio Grande do Norte (3,6%); Paraíba (3,3%) e Piauí (3,1%).

ANÁLISE TRIMESTRAL

A variação de 12,8% no **Comércio varejista** no primeiro trimestre do ano de 2010, comparado com igual período de 2009, ficou acima não só da variação do último trimestre do ano anterior (8,9%) como de todos os trimestres iniciados em janeiro de 2004 (ano considerado de recuperação da economia após a crise financeira denominada “crise das ponto.com”).

Comparando os resultados do **varejo** dos dois últimos trimestres, observa-se redução das taxas nas seguintes atividades: *Livros, jornais, revistas e papelaria* saindo de 10,3% para 8,3% e *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, (de 7,7% para 6,4%). Os segmentos que melhoraram seus indicadores foram: *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*, de 7,6% para 29,9%; *Móveis e eletrodomésticos* (de 10,4% para 21,7%); *Tecidos, vestuário e calçados* (de 5,1% para 9,5%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (de 10,0% para 12,4%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (de 11,4% para 13,4%) e *Combustíveis e lubrificantes* (de 3,2% para 5,4%) - Tabela 4.

TABELA 4

Brasil - Indicadores trimestrais de volume de vendas do comércio varejista por atividades

Atividades	taxas de desempenho de 2009					taxas de desempenho de 2010				
	Taxas Trimestrais*				Taxa	Taxas Trimestrais*				Taxa
	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**	1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI	Anual**
COMÉRCIO VAREJISTA	3,7	5,2	5,3	8,9	5,9	12,8	-	-	-	12,8
1- Combustíveis e lubrificantes	3,1	1,4	-4,1	3,2	0,8	5,4	-	-	-	5,4
2 - Hipermercados, supermercados, prods. Alimentícios, bebidas e fumo	4,0	9,6	9,4	10,0	8,3	12,4	-	-	-	12,4
2.1 - Hiper e supermercados	3,7	9,5	9,3	9,7	8,1	12,1	-	-	-	12,1
3 - Tecidos, vestuário e calçados	-6,6	-7,1	-4,8	5,1	-2,8	9,5	-	-	-	9,5
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,3	-5,7	1,0	10,4	2,1	21,7	-	-	-	21,7
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortop., de perfumaria e cosméticos	12,3	11,3	12,1	11,4	11,8	13,4	-	-	-	13,4
6 - Equip. e material para escritório, informática e comunicação	15,0	18,2	4,0	7,6	10,6	29,9	-	-	-	30,0
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	12,3	3,7	11,1	10,3	9,6	8,3	-	-	-	8,3
8 - Outros arts. de uso pes. e doméstico	6,5	12,3	7,2	7,7	8,4	6,4	-	-	-	6,5
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	3,7	4,1	5,2	13,9	8,9	15,5	-	-	-	16,2
9 - Veículos, motos, partes e peças	6,0	4,7	7,7	27,9	11,1	20,7	-	-	-	22,8
10 - Material de construção	-9,9	-9,7	-9,0	4,7	-5,9	14,7	-	-	-	14,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

(*) Referência: igual período do ano anterior = 100

(**) Referência: acumulado do ano anterior = 100

Em termos de **Comércio varejista ampliado**, os 15,5% de variação no primeiro trimestre de 2010, superaram os 13,9% referentes ao quarto trimestre do ano de 2009. Compondo este agregado, além das atividades descritas acima, tem-se ainda os resultado para *Veículos, motos, partes e peças*, que reduziu seu crescimento de 27,9% para 20,7%, e *Material de construção*, que variou de 4,7% para 14,7%.

Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

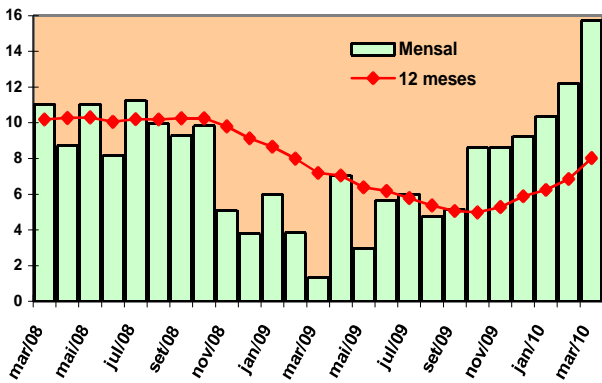


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

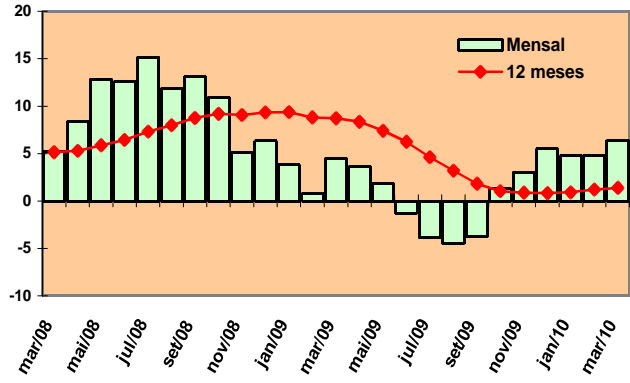


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

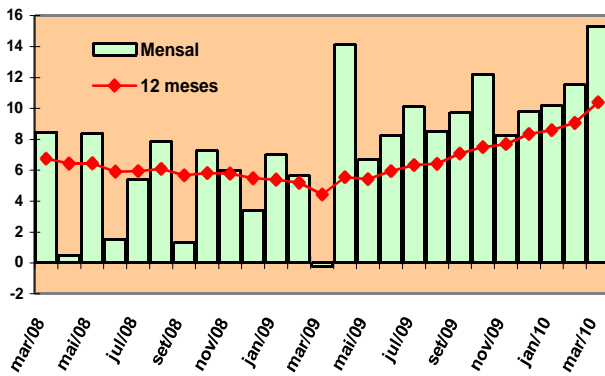


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Tcidos, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

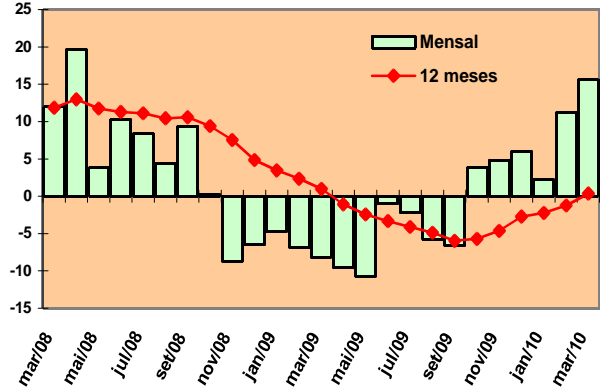


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

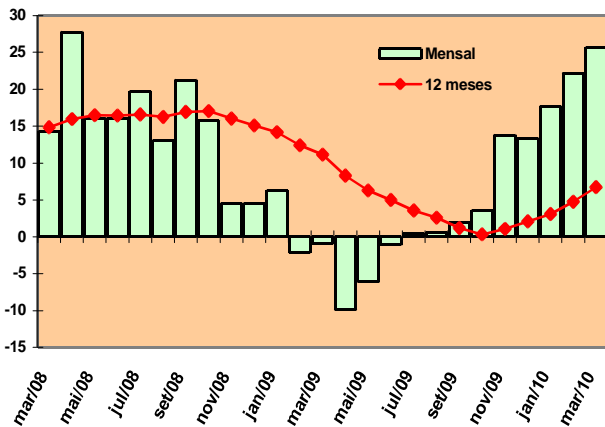


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Artigos farmacêuticos, médicos, ortop, de perf. e cosméticos, segundo os índices mensal e acumulado dos últimos 12 meses

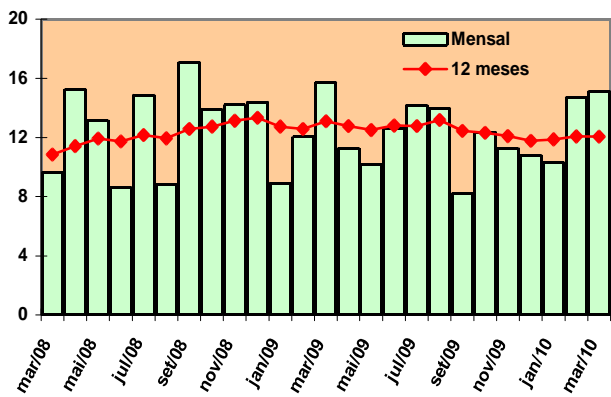


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equipamento e mat. de escritório, info. e com, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

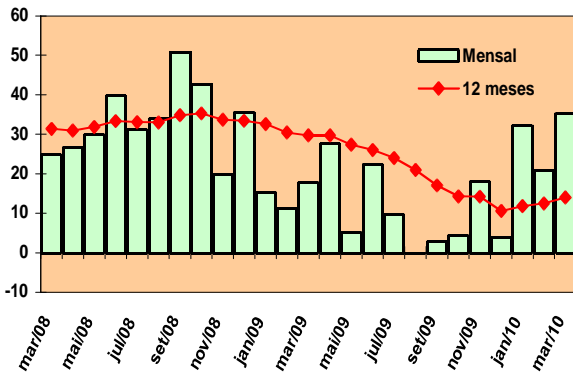


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, jornais, revistas e papelaria, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

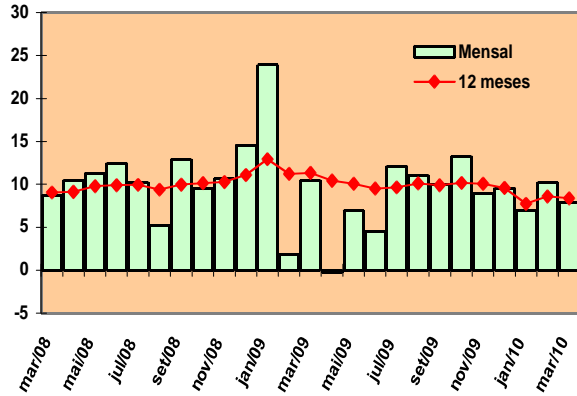


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros artigos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

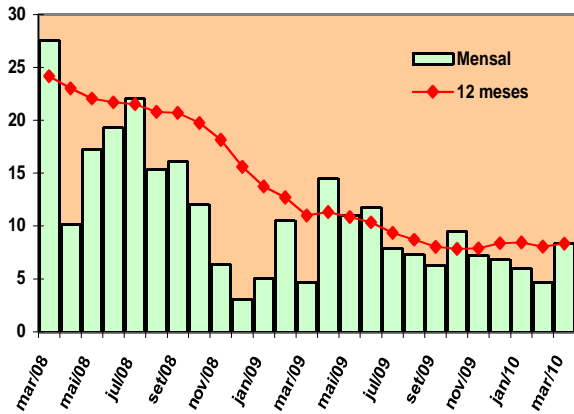


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

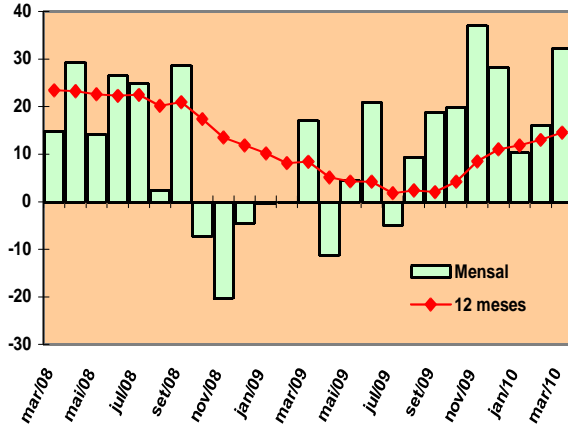
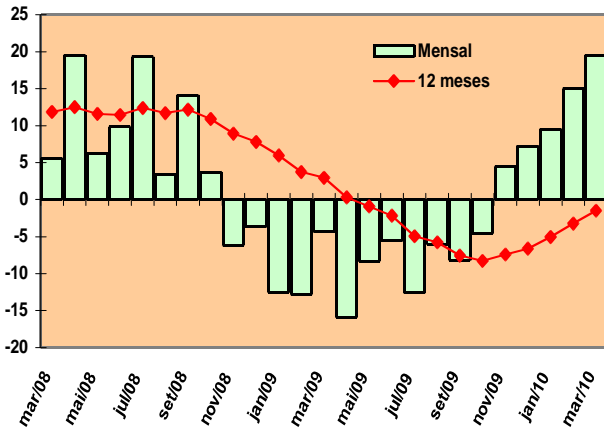


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de construção segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/10	fev/10	mar/10	no ano	12 Meses
Brasil	166,5	10,4	12,2	15,7	12,8	8,0
Rondônia	226,7	10,9	32,7	31,7	25,0	13,1
Acre	252,8	17,9	24,8	31,5	24,8	10,8
Amazonas	177,3	8,7	13,5	8,7	10,2	6,0
Roraima	170,8	10,1	16,1	10,9	12,3	9,9
Pará	153,7	12,7	13,9	18,1	14,9	7,6
Amapá	164,3	17,1	16,3	17,2	16,9	8,6
Tocantins	268,9	2,5	41,5	48,9	30,5	4,3
Maranhão	237,5	10,5	8,5	21,9	13,7	5,7
Piauí	181,2	8,5	11,7	20,7	13,6	15,1
Ceará	196,0	13,2	18,3	20,6	17,3	11,8
Rio G. do Norte	210,3	7,1	11,2	18,8	12,4	6,5
Paraíba	192,8	9,6	13,6	19,7	14,3	4,5
Pernambuco	174,0	10,5	15,4	17,4	14,4	8,4
Alagoas	230,7	12,6	14,4	17,8	14,9	11,0
Sergipe	201,8	12,7	18,6	20,6	17,1	15,1
Bahia	177,6	12,9	12,9	19,0	15,0	9,9
Minas Gerais	162,6	10,4	10,9	14,0	11,8	7,0
Espirito Santo	181,6	7,8	10,4	16,3	11,4	2,3
Rio de Janeiro	152,2	7,5	10,7	12,3	10,1	6,8
São Paulo	173,4	11,7	12,1	16,2	13,4	9,1
Paraná	149,8	10,7	12,8	16,7	13,4	7,9
Santa Catarina	163,0	5,2	9,8	12,3	9,0	7,9
Rio Grande do Sul	134,0	8,7	11,5	13,3	11,2	5,9
Mato Grosso do Sul	180,4	4,3	16,1	17,2	12,2	5,2
Mato Grosso	169,2	18,2	20,7	23,5	20,8	8,3
Goiás	171,3	15,4	17,7	15,1	16,0	8,5
Distrito Federal	160,6	6,0	6,5	14,0	8,9	3,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,7	12,8	8,0	6,4	5,4	1,4	15,3	12,4	10,4	15,1	12,1	10,2	15,7	9,5	0,4
Ceará	20,6	17,3	11,8	16,9	9,5	8,4	27,1	22,6	17,7	27,7	23,2	17,9	12,4	9,2	1,4
Pernambuco	17,4	14,4	8,4	14,1	14,8	10,6	19,3	14,9	9,9	19,6	14,7	9,7	19,9	10,8	5,1
Bahia	19,0	15,0	9,9	9,7	6,2	3,2	18,4	13,5	10,7	18,4	13,6	9,9	14,1	13,2	5,8
Minas Gerais	14,0	11,8	7,0	11,2	9,8	3,3	11,7	9,8	8,1	11,9	9,9	8,2	12,0	10,5	3,5
Espírito Santo	16,3	11,4	2,3	-11,7	-11,9	-8,0	19,1	12,2	3,0	19,3	12,4	3,0	-3,9	-3,6	-10,0
Rio de Janeiro	12,3	10,1	6,8	-4,0	3,3	-2,4	14,1	11,9	8,9	12,6	10,5	7,7	9,4	5,1	-9,0
São Paulo	16,2	13,4	9,1	5,6	6,5	2,6	15,6	12,8	12,3	15,5	12,7	12,2	16,4	8,0	-0,2
Paraná	16,7	13,4	7,9	-2,2	-2,5	-3,4	14,6	11,9	8,0	14,6	12,0	8,2	16,9	10,0	2,5
Santa Catarina	12,3	9,0	7,9	5,1	2,1	1,1	13,8	10,6	9,1	13,4	10,3	8,9	19,4	10,4	6,7
Rio Grande do Sul	13,3	11,2	5,9	6,2	2,7	-3,6	11,9	8,6	5,2	12,0	8,6	5,3	21,8	14,9	3,0
Goiás	15,1	16,0	8,5	3,5	2,5	-4,7	7,1	13,2	11,9	7,0	13,2	11,8	23,8	13,8	4,7
Distrito Federal	14,0	8,9	3,7	7,6	4,3	1,5	12,3	7,6	3,5	12,2	7,3	3,3	9,9	5,9	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	25,7	21,7	6,7	15,2	13,4	12,1	7,9	8,3	8,4	35,4	29,9	14,0	8,4	6,4	8,4
Ceará	24,7	26,2	15,1	9,1	7,9	5,4	32,2	-0,3	7,1	17,5	23,9	10,7	13,1	4,9	8,7
Pernambuco	13,7	14,3	2,7	15,8	16,9	14,8	3,9	8,0	8,1	24,8	29,6	20,4	17,8	13,2	7,0
Bahia	35,2	31,4	13,7	9,7	9,9	9,6	1,2	13,7	10,3	48,6	37,3	-6,6	13,1	6,6	22,6
Minas Gerais	26,2	22,5	3,7	11,2	10,8	12,5	5,9	-2,2	0,1	59,0	45,3	29,2	3,8	1,4	10,9
Espirito Santo	21,8	23,2	11,4	23,1	19,2	14,7	43,5	15,1	5,1	45,2	27,2	15,7	25,7	16,8	-6,6
Rio de Janeiro	31,8	23,5	9,8	10,1	10,8	10,1	-2,9	1,1	2,5	-14,6	12,9	15,3	-1,5	-6,0	7,0
São Paulo	27,1	21,6	6,4	14,7	13,1	10,3	12,8	13,0	11,2	30,7	29,2	3,9	8,9	9,4	8,0
Paraná	23,4	21,2	5,7	25,4	23,4	24,2	17,9	25,5	13,6	75,1	51,2	47,2	19,7	11,9	10,9
Santa Catarina	12,8	11,9	7,2	30,1	27,1	25,5	4,0	1,3	4,9	38,6	1,8	41,7	-6,8	-2,5	-1,5
Rio Grande do Sul	14,5	17,9	8,2	17,2	14,1	11,9	5,9	11,3	17,4	41,7	31,0	20,8	7,8	12,8	11,2
Goiás	29,9	28,7	8,5	25,1	17,8	13,8	2,1	-3,6	0,3	-2,1	-4,7	7,4	4,6	0,2	15,1
Distrito Federal	26,7	21,3	3,8	7,7	3,3	3,4	-5,4	1,4	7,4	40,0	6,3	9,9	18,2	10,3	8,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10
Brasil	143,9	145,0	152,4	145,7	151,1	153,5	149,5	161,6	157,9	213,2	158,9	147,3	166,5
Rondônia	172,1	161,8	176,5	164,6	184,1	184,7	186,3	194,4	196,7	288,3	180,9	197,8	226,7
Acre	192,3	186,9	203,9	195,1	210,0	216,4	221,3	232,1	239,6	325,9	224,5	220,5	252,8
Amazonas	163,1	158,7	173,7	165,8	176,9	180,8	175,3	185,3	181,5	242,3	176,8	164,9	177,3
Roraima	154,0	158,3	160,2	152,0	150,1	148,6	143,3	159,7	166,2	203,9	153,0	154,1	170,8
Pará	130,1	129,0	144,4	136,2	145,7	149,5	146,0	160,7	150,2	235,4	151,1	135,1	153,7
Amapá	140,1	139,6	157,7	152,5	177,4	170,1	160,9	173,9	161,1	246,8	171,0	149,5	164,3
Tocantins	180,6	177,1	202,3	184,9	186,1	181,2	180,7	184,6	179,6	242,1	185,1	225,6	268,9
Maranhão	194,8	197,8	212,8	210,2	218,4	220,3	208,7	218,8	211,2	304,5	229,6	202,5	237,5
Piauí	150,1	149,6	169,0	169,9	184,0	184,0	171,8	174,5	170,2	241,2	171,9	154,4	181,2
Ceará	162,5	161,9	184,9	172,1	182,5	180,0	174,5	191,1	182,8	258,8	190,5	174,1	196,0
Rio G. do Norte	177,0	176,8	192,0	180,2	185,4	192,4	184,6	193,8	187,7	263,5	195,3	177,9	210,3
Paraíba	161,1	163,8	182,5	170,9	176,5	173,4	169,3	181,2	175,7	254,9	181,7	163,4	192,8
Pernambuco	148,2	146,8	157,6	150,5	155,5	159,0	155,5	168,9	168,0	230,9	168,9	153,0	174,0
Alagoas	195,9	193,4	210,6	191,3	210,1	207,1	202,6	221,0	222,5	316,1	228,6	203,1	230,7
Sergipe	167,4	166,8	179,0	175,0	181,3	186,1	177,6	194,0	189,9	264,7	204,7	183,0	201,8
Bahia	149,3	146,8	159,8	154,0	156,6	160,8	158,3	171,5	164,6	229,1	167,5	153,0	177,6
Minas Gerais	142,7	144,4	150,1	144,1	153,4	152,1	149,7	161,0	152,6	204,7	159,2	143,2	162,6
Espirito Santo	156,2	157,7	159,9	152,8	162,2	160,7	159,0	176,0	170,4	230,7	178,7	165,3	181,6
Rio de Janeiro	135,6	130,9	136,9	132,0	138,3	139,6	135,6	147,6	147,0	202,6	148,0	138,6	152,2
São Paulo	149,3	152,2	158,8	152,4	155,5	159,9	156,1	168,6	166,5	217,9	163,8	153,0	173,4
Paraná	128,3	133,1	137,0	128,2	133,8	139,8	131,9	141,5	137,4	185,6	143,5	130,5	149,8
Santa Catarina	145,1	147,0	150,9	140,3	147,4	150,3	147,7	156,6	155,6	211,3	161,8	153,1	163,0
Rio Grande do Sul	118,2	121,7	126,7	122,0	124,0	122,8	118,4	131,1	123,3	175,1	122,4	116,0	134,0
Mato Grosso do Sul	154,0	155,6	166,1	153,9	164,1	164,1	162,8	175,9	170,5	223,1	172,0	161,7	180,4
Mato Grosso	137,1	133,3	142,7	139,1	145,6	148,0	149,1	158,2	150,9	207,0	152,7	149,8	169,2
Goiás	148,8	146,8	158,4	150,0	160,7	160,0	154,1	166,2	160,2	218,7	169,5	150,3	171,3
Distrito Federal	140,9	141,7	147,4	138,4	146,8	146,3	143,9	154,3	153,9	200,3	149,5	139,4	160,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jan/10	fev/10	mar/10	no ano	12 Meses
Brasil	209,6	12,6	15,2	19,1	15,6	11,5
Rondônia	289,8	16,4	36,3	37,1	29,9	20,4
Acre	330,6	21,1	26,5	33,2	27,0	17,2
Amazonas	239,1	12,8	17,2	13,3	14,3	11,0
Roraima	220,8	12,3	16,9	13,9	14,3	12,3
Pará	207,4	17,6	18,5	23,1	19,7	12,7
Amapá	217,3	21,8	18,9	21,1	20,7	13,8
Tocantins	338,5	3,7	43,7	48,8	31,7	7,5
Maranhão	302,7	17,9	15,2	27,9	20,4	11,7
Piauí	222,0	12,3	14,3	24,2	16,9	19,8
Ceará	239,1	17,1	21,1	24,4	20,8	16,0
Rio G. do Norte	249,7	10,4	12,8	20,2	14,5	9,6
Paraíba	251,8	13,8	17,3	24,7	18,6	8,3
Pernambuco	229,1	14,8	19,1	22,4	18,7	12,7
Alagoas	301,0	16,8	18,2	23,2	19,4	15,7
Sergipe	267,0	18,2	22,7	25,3	22,0	19,2
Bahia	217,4	12,9	13,6	20,6	15,8	11,6
Minas Gerais	211,6	11,7	12,7	16,8	13,8	9,6
Espírito Santo	232,3	10,2	13,5	21,1	14,8	6,2
Rio de Janeiro	191,7	9,0	12,6	15,3	12,3	10,5
São Paulo	216,5	14,3	15,9	20,0	16,8	13,0
Paraná	188,1	13,2	16,2	20,8	16,7	10,8
Santa Catarina	206,2	8,5	14,2	17,1	13,2	10,7
Rio Grande do Sul	166,0	9,1	12,9	16,2	12,8	7,9
Mato Grosso do Sul	228,9	6,2	18,5	18,1	14,0	8,4
Mato Grosso	211,4	18,8	21,7	23,3	21,3	11,1
Goiás	214,0	15,1	18,6	15,6	16,3	10,9
Distrito Federal	198,9	7,3	9,4	14,0	10,3	7,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,1	15,6	11,5	9,1	9,3	3,0	19,7	15,5	13,8	19,5	15,2	13,5	21,4	15,5	6,9
Ceará	24,4	20,8	16,0	14,9	11,1	9,0	30,8	25,4	20,6	31,5	26,0	20,9	24,7	20,7	12,3
Pernambuco	22,4	18,7	12,7	14,0	17,4	10,2	23,8	18,5	14,3	24,3	18,5	14,2	26,9	16,8	11,3
Bahia	20,6	15,8	11,6	13,3	8,7	2,9	20,6	14,6	12,9	20,7	14,8	12,3	22,1	20,4	11,8
Minas Gerais	16,8	13,8	9,6	15,1	12,8	3,5	15,9	12,3	10,9	16,2	12,4	11,2	18,7	16,5	8,4
Espirito Santo	21,1	14,8	6,2	-7,6	-7,9	-6,6	24,0	15,0	6,9	24,2	15,2	6,8	0,8	1,4	-2,4
Rio de Janeiro	15,3	12,3	10,5	0,5	7,9	-0,8	18,8	14,8	13,1	17,1	13,3	11,7	14,6	10,5	-1,9
São Paulo	20,0	16,8	13,0	11,2	13,1	4,9	19,7	16,1	15,5	19,5	15,9	15,3	21,1	13,7	6,4
Paraná	20,8	16,7	10,8	1,0	2,6	-0,9	21,1	16,1	11,8	21,1	16,2	11,9	23,3	15,2	6,6
Santa Catarina	17,1	13,2	10,7	8,6	7,5	3,9	20,2	14,7	12,7	19,8	14,3	12,6	26,0	15,7	11,1
Rio Grande do Sul	16,2	12,8	7,9	9,6	5,8	-4,0	16,6	11,6	8,9	16,7	11,6	9,1	26,5	18,6	8,7
Goiás	15,6	16,3	10,9	3,3	5,5	-0,1	9,0	14,1	14,3	8,9	14,1	14,2	26,1	17,2	9,7
Distrito Federal	14,0	10,3	7,3	0,9	3,8	5,1	16,2	9,6	6,7	16,0	9,3	6,4	16,2	11,9	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	25,8	20,9	6,0	19,6	18,4	18,5	12,5	12,9	13,4	26,2	21,4	8,4	16,6	15,1	17,8
Ceará	27,8	29,5	18,4	12,1	11,7	10,7	35,5	1,9	9,8	10,0	16,2	5,9	21,3	13,4	17,0
Pernambuco	17,3	15,2	3,0	23,3	24,3	21,7	5,8	10,9	11,4	38,3	44,8	24,6	29,6	25,3	16,6
Bahia	32,5	27,9	13,0	16,1	16,6	16,8	2,0	13,5	9,6	27,5	22,1	-11,0	19,3	12,7	28,2
Minas Gerais	24,2	21,3	2,8	16,2	16,0	18,5	9,2	0,9	3,3	50,5	43,4	27,5	11,1	9,1	20,3
Espirito Santo	27,7	28,4	16,0	27,2	23,8	20,5	50,8	21,5	12,3	21,9	8,0	5,1	35,3	26,1	0,9
Rio de Janeiro	27,5	19,8	7,6	13,8	15,0	15,7	2,0	6,7	9,5	-28,3	-4,0	5,4	4,8	0,6	14,9
São Paulo	27,3	20,0	3,6	20,2	19,3	18,6	18,4	18,3	16,2	25,4	21,1	-2,6	19,0	20,8	20,5
Paraná	29,2	25,2	7,5	23,1	22,1	25,6	22,4	32,6	21,9	57,1	42,2	43,7	28,4	20,2	18,4
Santa Catarina	17,6	15,7	8,2	27,8	25,6	26,9	7,9	7,2	12,5	24,4	-3,1	39,6	0,0	4,5	5,1
Rio Grande do Sul	14,1	14,4	5,3	21,2	18,4	16,7	8,0	13,6	20,5	20,4	12,3	6,8	15,1	20,0	18,1
Goiás	27,7	25,4	6,6	30,3	23,7	21,9	6,5	0,2	4,8	-6,1	-10,8	2,0	11,1	7,7	22,3
Distrito Federal	26,9	21,6	6,1	13,5	9,2	10,5	-1,7	5,3	10,9	21,8	-4,8	4,6	26,3	18,4	16,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10
Brasil	176,0	178,3	187,5	180,1	186,7	189,5	183,6	199,2	194,9	264,0	196,9	184,3	209,6
Rondônia	211,3	203,5	224,0	211,3	236,3	235,8	235,1	247,7	250,7	373,9	233,1	253,6	289,8
Acre	248,3	246,7	268,9	259,5	277,9	284,3	288,3	304,4	311,6	427,2	295,5	290,8	330,6
Amazonas	211,1	207,2	227,5	217,1	231,2	235,2	228,4	243,7	237,3	323,8	235,2	220,3	239,1
Roraima	193,9	200,7	202,9	191,2	188,6	187,1	180,1	201,1	207,6	259,3	196,7	197,8	220,8
Pará	168,5	169,8	189,3	178,3	190,9	194,8	190,6	212,0	197,9	311,7	202,7	182,0	207,4
Amapá	179,4	180,4	202,9	198,5	228,6	218,2	207,3	225,8	209,3	322,9	224,7	196,5	217,3
Tocantins	227,5	222,0	252,9	231,3	230,9	224,4	223,6	229,6	224,1	299,5	231,8	285,7	338,5
Maranhão	236,6	240,7	258,8	258,7	273,8	274,1	263,4	276,7	269,0	388,0	292,0	258,9	302,7
Piauí	178,8	178,6	202,9	204,4	224,3	225,3	212,0	215,5	211,2	299,6	211,4	189,2	222,0
Ceará	192,1	192,6	218,5	205,4	219,2	217,8	210,7	232,2	224,5	321,9	231,8	211,6	239,1
Rio G. do Norte	207,7	207,8	224,7	213,5	225,2	229,0	220,0	233,7	228,5	323,6	237,0	214,8	249,7
Paraíba	201,9	207,1	230,8	220,0	225,2	222,2	216,2	232,6	226,7	333,6	235,0	211,9	251,8
Pernambuco	187,1	186,4	200,5	194,5	199,5	205,0	199,7	218,5	218,7	305,2	219,9	200,2	229,1
Alagoas	244,4	243,7	265,5	245,1	267,3	264,2	258,0	283,4	286,6	413,2	293,6	263,1	301,0
Sergipe	213,2	213,2	230,1	227,9	235,1	242,1	230,6	253,0	248,2	351,6	269,0	241,0	267,0
Bahia	180,3	175,2	189,1	187,3	189,3	194,0	191,0	206,4	197,4	274,6	202,4	186,6	217,4
Minas Gerais	181,1	184,0	190,9	182,5	193,4	192,8	189,3	204,7	194,3	259,9	202,1	185,2	211,6
Espirito Santo	191,8	194,9	199,7	190,9	202,3	199,6	196,7	218,5	211,9	288,0	224,4	209,3	232,3
Rio de Janeiro	166,3	162,0	170,3	164,9	172,2	172,7	166,1	181,6	179,9	252,0	182,6	172,7	191,7
São Paulo	180,5	184,8	193,2	185,9	190,2	195,9	189,8	205,3	203,3	265,5	200,8	189,9	216,5
Paraná	155,8	163,8	168,5	159,2	165,8	172,4	161,9	174,7	169,7	230,5	178,1	162,4	188,1
Santa Catarina	176,1	180,6	183,5	173,2	180,8	183,1	179,0	192,5	191,5	260,1	201,9	192,9	206,2
Rio Grande do Sul	142,9	149,3	155,2	149,3	151,2	149,2	143,0	159,2	150,9	213,2	148,9	142,1	166,0
Mato Grosso do Sul	193,8	196,5	211,1	196,0	206,7	207,6	204,6	221,7	214,9	286,6	219,2	206,3	228,9
Mato Grosso	171,5	165,6	178,9	172,9	181,7	184,0	184,6	196,6	187,8	257,7	190,2	187,7	211,4
Goiás	185,2	182,7	196,0	186,1	199,1	198,3	189,8	204,8	197,5	270,8	208,6	187,7	214,0
Distrito Federal	174,5	174,6	181,7	172,6	183,1	182,0	177,1	193,9	188,9	247,0	186,1	174,4	198,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jan/10	fev/10	mar/10	no ano	12 Meses
Brasil	193,4	10,3	13,6	22,0	15,5	9,6
Rondônia	366,2	21,2	29,7	38,1	30,0	13,8
Acre	391,6	12,5	12,2	20,8	15,5	11,0
Amazonas	237,8	7,0	10,1	12,2	9,8	1,8
Roraima	207,8	11,5	15,2	15,9	14,3	10,1
Pará	216,2	9,3	11,1	16,5	12,4	6,8
Amapá	227,8	13,1	12,5	22,4	16,1	7,1
Tocantins	335,1	19,1	26,6	43,6	30,3	14,5
Maranhão	282,4	3,7	10,6	22,9	12,3	7,2
Piauí	254,4	11,9	12,9	32,2	19,3	17,7
Ceará	246,8	16,0	19,3	33,1	23,0	13,8
Rio G. do Norte	245,0	4,5	10,5	26,1	13,9	7,4
Paraíba	235,5	12,2	14,8	28,0	18,6	8,4
Pernambuco	210,5	10,1	15,7	22,3	16,1	10,6
Alagoas	275,4	9,9	13,7	26,5	16,9	13,2
Sergipe	262,4	7,8	14,4	27,0	16,6	16,7
Bahia	210,2	13,2	13,2	24,7	17,3	10,6
Minas Gerais	189,3	12,2	16,7	21,9	17,1	9,9
Espirito Santo	299,9	15,5	21,7	38,6	25,7	12,4
Rio de Janeiro	167,5	8,0	10,9	17,1	12,1	8,0
São Paulo	186,9	10,4	14,4	22,1	15,9	10,4
Paraná	184,7	10,2	11,8	21,5	14,8	9,3
Santa Catarina	200,5	7,4	11,4	17,7	12,3	8,2
Rio Grande do Sul	161,8	10,3	11,3	19,1	13,8	7,5
Mato Grosso do Sul	228,3	11,5	12,4	29,7	18,3	10,0
Mato Grosso	191,3	13,5	20,3	25,4	19,9	9,2
Goiás	235,5	12,4	16,3	26,0	18,5	9,8
Distrito Federal	203,2	5,7	0,9	17,9	8,5	5,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	22,0	15,5	9,6	6,4	5,4	1,4	15,3	12,4	10,4	15,1	12,1	10,2	15,7	9,5	0,4
Ceará	33,1	23,0	13,8	16,9	9,5	8,4	27,1	22,6	17,7	27,7	23,2	17,9	12,4	9,2	1,4
Pernambuco	22,3	16,1	10,6	14,1	14,8	10,6	19,3	14,9	9,9	19,6	14,7	9,7	19,9	10,8	5,1
Bahia	24,7	17,3	10,6	9,7	6,2	3,2	18,4	13,5	10,7	18,4	13,6	9,9	14,1	13,2	5,8
Minas Gerais	21,9	17,1	9,9	11,2	9,8	3,3	11,7	9,8	8,1	11,9	9,9	8,2	12,0	10,5	3,5
Espirito Santo	38,6	25,7	12,4	-11,7	-11,9	-8,0	19,1	12,2	3,0	19,3	12,4	3,0	-3,9	-3,6	-10,0
Rio de Janeiro	17,1	12,1	8,0	-4,0	3,3	-2,4	14,1	11,9	8,9	12,6	10,5	7,7	9,4	5,1	-9,0
São Paulo	22,1	15,9	10,4	5,6	6,5	2,6	15,6	12,8	12,3	15,5	12,7	12,2	16,4	8,0	-0,2
Paraná	21,5	14,8	9,3	-2,2	-2,5	-3,4	14,6	11,9	8,0	14,6	12,0	8,2	16,9	10,0	2,5
Santa Catarina	17,7	12,3	8,2	5,1	2,1	1,1	13,8	10,6	9,1	13,4	10,3	8,9	19,4	10,4	6,7
Rio Grande do Sul	19,1	13,8	7,5	6,2	2,7	-3,6	11,9	8,6	5,2	12,0	8,6	5,3	21,8	14,9	3,0
Goiás	26,0	18,5	9,8	3,5	2,5	-4,7	7,1	13,2	11,9	7,0	13,2	11,8	23,8	13,8	4,7
Distrito Federal	17,9	8,5	5,5	7,6	4,3	1,5	12,3	7,6	3,5	12,2	7,3	3,3	9,9	5,9	2,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	25,7	21,7	6,7	15,2	13,4	12,1	7,9	8,3	8,4	35,4	29,9	14,0	8,4	6,4	8,4
Ceará	24,7	26,2	15,1	9,1	7,9	5,4	32,2	-0,3	7,1	17,5	23,9	10,7	13,1	4,9	8,7
Pernambuco	13,7	14,3	2,7	15,8	16,9	14,8	3,9	8,0	8,1	24,8	29,6	20,4	17,8	13,2	7,0
Bahia	35,2	31,4	13,7	9,7	9,9	9,6	1,2	13,7	10,3	48,6	37,3	-6,6	13,1	6,6	22,6
Minas Gerais	26,2	22,5	3,7	11,2	10,8	12,5	5,9	-2,2	0,1	59,0	45,3	29,2	3,8	1,4	10,9
Espirito Santo	21,8	23,2	11,4	23,1	19,2	14,7	43,5	15,1	5,1	45,2	27,2	15,7	25,7	16,8	-6,6
Rio de Janeiro	31,8	23,5	9,8	10,1	10,8	10,1	-2,9	1,1	2,5	-14,6	12,9	15,3	-1,5	-6,0	7,0
São Paulo	27,1	21,6	6,4	14,7	13,1	10,3	12,8	13,0	11,2	30,7	29,2	3,9	8,9	9,4	8,0
Paraná	23,4	21,2	5,7	25,4	23,4	24,2	17,9	25,5	13,6	75,1	51,2	47,2	19,7	11,9	10,9
Santa Catarina	12,8	11,9	7,2	30,1	27,1	25,5	4,0	1,3	4,9	38,6	1,8	41,7	-6,8	-2,5	-1,5
Rio Grande do Sul	14,5	17,9	8,2	17,2	14,1	11,9	5,9	11,3	17,4	41,7	31,0	20,8	7,8	12,8	11,2
Goiás	29,9	28,7	8,5	25,1	17,8	13,8	2,1	-3,6	0,3	-2,1	-4,7	7,4	4,6	0,2	15,1
Distrito Federal	26,7	21,3	3,8	7,7	3,3	3,4	-5,4	1,4	7,4	40,0	6,3	9,9	18,2	10,3	8,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2010						
Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	32,4	20,7	14,6	19,5	14,7	-1,5
Ceará	58,6	34,7	20,7	17,6	19,4	-0,8
Pernambuco	30,5	19,6	16,4	23,9	14,7	1,9
Bahia	36,6	23,1	13,8	26,4	16,4	2,1
Minas Gerais	35,6	27,7	16,3	24,6	21,1	8,7
Espirito Santo	59,6	40,8	24,2	27,8	22,7	3,8
Rio de Janeiro	30,6	18,7	12,7	9,2	8,0	2,6
São Paulo	31,3	20,8	15,4	18,9	12,3	-3,6
Paraná	28,1	16,7	14,3	18,7	15,3	-6,3
Santa Catarina	25,8	17,4	9,9	12,7	13,5	2,2
Rio Grande do Sul	29,2	17,6	14,2	21,8	22,5	-5,4
Goíás	35,9	20,5	13,0	30,3	22,9	-2,3
Distrito Federal	23,0	6,4	9,5	21,0	18,9	0,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10
Brasil	158,5	147,0	159,1	166,8	159,8	164,1	173,0	170,9	165,7	204,3	161,3	153,6	193,4
Rondônia	265,2	255,0	279,7	273,8	309,3	290,4	296,6	288,1	309,0	378,7	285,5	290,6	366,2
Acre	324,0	283,7	323,3	332,7	375,8	373,3	373,9	375,1	342,9	425,8	309,9	320,3	391,6
Amazonas	212,0	190,8	209,8	211,9	218,5	219,6	225,5	224,6	224,6	275,2	218,5	202,1	237,8
Roraima	179,2	173,2	174,3	172,3	176,3	166,9	169,5	178,4	186,5	221,9	176,7	174,9	207,8
Pará	185,6	169,9	191,3	197,0	200,2	208,0	212,9	208,1	200,6	278,6	194,9	180,4	216,2
Amapá	186,2	177,5	193,8	202,5	219,8	216,3	218,9	219,2	206,3	275,2	210,3	189,0	227,8
Tocantins	233,3	211,1	247,0	263,9	234,0	228,6	262,4	225,7	235,6	289,6	251,1	253,0	335,1
Maranhão	229,9	210,5	240,4	246,9	255,9	252,9	253,3	250,0	237,6	306,0	247,8	231,2	282,4
Piauí	192,5	179,6	204,4	222,2	216,2	222,6	228,1	216,9	219,3	279,8	209,0	191,5	254,4
Ceará	185,4	179,1	199,8	209,5	207,3	208,2	218,7	215,0	201,9	263,0	211,8	196,1	246,8
Rio G. do Norte	194,3	181,5	201,6	201,4	193,9	204,8	221,5	210,9	200,1	263,8	199,9	188,9	245,0
Paraíba	184,0	172,8	195,0	200,4	196,6	192,5	210,5	203,6	199,0	264,7	200,3	181,8	235,5
Pernambuco	172,1	160,0	175,3	177,9	176,0	181,3	192,0	187,7	187,4	236,6	186,2	169,4	210,5
Alagoas	217,7	201,7	221,9	214,7	226,4	222,9	236,9	233,1	237,3	311,9	229,5	216,4	275,4
Sergipe	206,6	188,5	209,9	215,2	213,8	222,2	239,8	234,7	221,2	281,8	216,2	208,1	262,4
Bahia	168,6	156,3	172,9	173,7	170,4	174,0	183,3	180,2	174,6	227,3	177,6	164,6	210,2
Minas Gerais	155,4	145,3	152,4	161,4	159,4	158,7	168,3	171,0	161,1	196,3	160,8	151,8	189,3
Espirito Santo	216,3	195,6	207,5	229,0	220,5	225,2	252,2	252,2	221,2	280,5	235,8	226,9	299,9
Rio de Janeiro	143,1	128,8	139,5	145,7	139,9	144,0	148,7	148,0	145,6	187,9	148,3	136,2	167,5
São Paulo	153,1	143,2	154,9	165,1	153,8	160,0	169,3	165,2	161,5	190,8	151,9	148,6	186,9
Paraná	152,1	140,2	150,4	153,1	148,0	157,3	163,2	164,0	155,6	192,2	154,2	143,7	184,7
Santa Catarina	170,4	159,1	168,8	171,8	165,1	171,4	179,5	178,5	178,0	223,0	171,1	168,7	200,5
Rio Grande do Sul	135,8	127,0	135,1	138,6	132,8	134,0	139,7	145,8	142,3	185,4	132,8	124,6	161,8
Mato Grosso do Sul	175,9	167,2	180,5	186,5	186,7	184,4	201,2	200,7	189,6	229,9	185,1	170,3	228,3
Mato Grosso	152,5	139,3	154,1	162,8	163,8	163,8	172,9	171,5	162,0	211,6	161,2	156,7	191,3
Goias	186,8	165,8	183,0	199,1	190,2	186,6	201,4	195,9	185,7	226,2	196,9	178,7	235,5
Distrito Federal	172,4	155,6	168,8	177,1	170,2	172,5	186,4	176,7	166,4	204,4	167,5	155,0	203,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jan/10	fev/10	mar/10	no ano	12 Meses
Brasil	237,6	11,7	15,6	23,8	17,2	10,3
Rondônia	374,6	19,3	30,0	42,1	30,9	18,0
Acre	483,0	21,1	19,1	29,6	23,6	17,4
Amazonas	289,1	12,3	14,1	17,9	14,8	6,7
Roraima	249,3	13,5	17,5	20,6	17,3	12,8
Pará	266,3	14,3	17,3	25,6	19,2	11,6
Amapá	276,9	18,1	17,6	28,3	21,5	12,0
Tocantins	409,7	17,4	27,5	44,5	30,3	13,1
Maranhão	356,1	8,6	15,3	26,9	16,9	10,0
Piauí	310,6	14,9	15,6	34,5	22,0	19,5
Ceará	302,7	18,4	21,2	34,5	24,9	15,1
Rio G. do Norte	293,4	6,8	11,8	26,6	15,2	8,3
Paraíba	311,8	16,2	19,1	33,4	23,1	10,5
Pernambuco	276,9	13,7	19,1	26,9	20,0	12,6
Alagoas	361,0	13,7	17,7	31,6	21,2	15,4
Sergipe	345,4	12,2	18,5	31,9	21,0	17,8
Bahia	255,2	13,7	14,3	25,6	18,1	11,0
Minas Gerais	236,9	13,0	17,4	23,1	18,0	10,3
Espírito Santo	374,0	15,8	22,6	40,1	26,5	13,0
Rio de Janeiro	209,3	8,9	12,3	19,0	13,5	10,0
São Paulo	225,6	11,7	16,4	23,3	17,3	10,4
Paraná	230,1	11,0	14,2	23,4	16,5	9,5
Santa Catarina	250,9	9,0	14,1	19,8	14,5	8,4
Rio Grande do Sul	198,1	10,9	13,3	21,1	15,4	7,7
Mato Grosso do Sul	280,0	11,2	13,8	29,9	18,6	9,5
Mato Grosso	240,1	13,4	20,9	25,9	20,2	9,4
Goiás	286,5	11,5	17,1	27,2	18,8	8,7
Distrito Federal	249,1	7,7	5,1	19,6	11,1	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	23,8	17,2	10,3	9,1	9,3	3,0	19,7	15,5	13,8	19,5	15,2	13,5	21,4	15,5	6,9
Ceará	34,5	24,9	15,1	14,9	11,1	9,0	30,8	25,4	20,6	31,5	26,0	20,9	24,7	20,7	12,3
Pernambuco	26,9	20,0	12,6	14,0	17,4	10,2	23,8	18,5	14,3	24,3	18,5	14,2	26,9	16,8	11,3
Bahia	25,6	18,1	11,0	13,3	8,7	2,9	20,6	14,6	12,9	20,7	14,8	12,3	22,1	20,4	11,8
Minas Gerais	23,1	18,0	10,3	15,1	12,8	3,5	15,9	12,3	10,9	16,2	12,4	11,2	18,7	16,5	8,4
Espirito Santo	40,1	26,5	13,0	-7,6	-7,9	-6,6	24,0	15,0	6,9	24,2	15,2	6,8	0,8	1,4	-2,4
Rio de Janeiro	19,0	13,5	10,0	0,5	7,9	-0,8	18,8	14,8	13,1	17,1	13,3	11,7	14,6	10,5	-1,9
São Paulo	23,3	17,3	10,4	11,2	13,1	4,9	19,7	16,1	15,5	19,5	15,9	15,3	21,1	13,7	6,4
Paraná	23,4	16,5	9,5	1,0	2,6	-0,9	21,1	16,1	11,8	21,1	16,2	11,9	23,3	15,2	6,6
Santa Catarina	19,8	14,5	8,4	8,6	7,5	3,9	20,2	14,7	12,7	19,8	14,3	12,6	26,0	15,7	11,1
Rio Grande do Sul	21,1	15,4	7,7	9,6	5,8	-4,0	16,6	11,6	8,9	16,7	11,6	9,1	26,5	18,6	8,7
Goiás	27,2	18,8	8,7	3,3	5,5	-0,1	9,0	14,1	14,3	8,9	14,1	14,2	26,1	17,2	9,7
Distrito Federal	19,6	11,1	7,1	0,9	3,8	5,1	16,2	9,6	6,7	16,0	9,3	6,4	16,2	11,9	8,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	25,8	20,9	6,0	19,6	18,4	18,5	12,5	12,9	13,4	26,2	21,4	8,4	16,6	15,1	17,8
Ceará	27,8	29,5	18,4	12,1	11,7	10,7	35,5	1,9	9,8	10,0	16,2	5,9	21,3	13,4	17,0
Pernambuco	17,3	15,2	3,0	23,3	24,3	21,7	5,8	10,9	11,4	38,3	44,8	24,6	29,6	25,3	16,6
Bahia	32,5	27,9	13,0	16,1	16,6	16,8	2,0	13,5	9,6	27,5	22,1	-11,0	19,3	12,7	28,2
Minas Gerais	24,2	21,3	2,8	16,2	16,0	18,5	9,2	0,9	3,3	50,5	43,4	27,5	11,1	9,1	20,3
Espirito Santo	27,7	28,4	16,0	27,2	23,8	20,5	50,8	21,5	12,3	21,9	8,0	5,1	35,3	26,1	0,9
Rio de Janeiro	27,5	19,8	7,6	13,8	15,0	15,7	2,0	6,7	9,5	-28,3	-4,0	5,4	4,8	0,6	14,9
São Paulo	27,3	20,0	3,6	20,2	19,3	18,6	18,4	18,3	16,2	25,4	21,1	-2,6	19,0	20,8	20,5
Paraná	29,2	25,2	7,5	23,1	22,1	25,6	22,4	32,6	21,9	57,1	42,2	43,7	28,4	20,2	18,4
Santa Catarina	17,6	15,7	8,2	27,8	25,6	26,9	7,9	7,2	12,5	24,4	-3,1	39,6	0,0	4,5	5,1
Rio Grande do Sul	14,1	14,4	5,3	21,2	18,4	16,7	8,0	13,6	20,5	20,4	12,3	6,8	15,1	20,0	18,1
Goiás	27,7	25,4	6,6	30,3	23,7	21,9	6,5	0,2	4,8	-6,1	-10,8	2,0	11,1	7,7	22,3
Distrito Federal	26,9	21,6	6,1	13,5	9,2	10,5	-1,7	5,3	10,9	21,8	-4,8	4,6	26,3	18,4	16,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	32,0	20,0	8,9	23,7	19,0	5,8
Ceará	55,4	32,4	15,5	24,7	26,4	6,9
Pernambuco	34,6	22,6	13,0	27,8	18,7	10,0
Bahia	37,0	23,8	9,8	27,4	20,6	10,1
Minas Gerais	34,8	26,4	10,9	28,4	25,6	16,1
Espirito Santo	58,4	39,1	20,4	32,0	27,1	12,2
Rio de Janeiro	30,2	17,8	8,6	13,3	12,1	9,8
São Paulo	28,5	18,5	7,4	23,4	16,8	3,8
Paraná	27,3	15,8	9,3	21,7	18,2	0,5
Santa Catarina	24,9	16,6	5,3	14,7	14,5	6,8
Rio Grande do Sul	30,1	18,3	9,2	24,2	25,6	0,4
Goiás	38,1	20,1	7,0	37,1	28,2	4,6
Distrito Federal	27,5	10,1	6,6	24,8	23,0	8,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Mar/2010

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	mar/09	abr/09	mai/09	jun/09	jul/09	ago/09	set/09	out/09	nov/09	dez/09	jan/10	fev/10	mar/10
Brasil	191,9	179,2	193,5	201,6	194,9	199,6	208,7	208,8	202,9	250,7	198,5	189,9	237,6
Rondônia	263,7	256,8	286,2	279,7	303,9	301,2	313,8	303,0	322,1	406,7	284,2	294,9	374,6
Acre	372,7	327,1	375,0	387,2	423,7	427,4	446,4	444,6	417,4	533,7	391,6	391,3	483,0
Amazonas	245,2	221,8	246,4	247,7	253,6	257,2	266,6	265,9	263,3	334,6	260,4	242,1	289,1
Roraima	206,8	201,7	206,7	203,5	204,3	195,0	197,3	208,4	217,1	262,2	209,1	207,4	249,3
Pará	212,1	198,8	224,7	226,5	230,6	239,9	248,7	248,2	238,3	343,6	234,5	218,2	266,3
Amapá	215,8	208,7	227,8	237,9	259,4	254,2	258,2	264,3	248,0	340,5	255,1	230,1	276,9
Tocantins	283,5	258,3	301,0	316,5	284,7	276,7	313,6	276,2	286,9	350,4	305,1	312,7	409,7
Maranhão	280,7	257,7	294,0	303,4	319,6	314,5	316,7	314,1	303,4	389,7	316,6	294,2	356,1
Piauí	230,9	215,1	246,7	267,1	264,6	272,6	279,7	267,0	272,4	347,2	259,2	236,6	310,6
Ceará	225,1	217,4	241,3	253,0	252,5	255,9	267,4	264,2	251,4	329,7	263,2	243,3	302,7
Rio G. do Norte	231,8	216,7	239,4	240,8	237,3	246,5	265,0	255,8	246,7	326,3	245,8	231,0	293,4
Paraíba	233,7	220,8	247,9	256,4	250,6	247,7	269,8	264,2	260,7	349,4	263,8	240,0	311,8
Pernambuco	218,3	203,8	222,5	227,5	224,7	232,8	245,7	243,1	244,4	312,9	244,2	222,3	276,9
Alagoas	274,4	254,8	280,0	273,2	286,8	284,9	303,3	301,1	308,1	409,6	299,2	283,2	361,0
Sergipe	261,9	240,4	266,6	275,1	272,4	284,8	306,7	303,3	288,8	372,7	285,2	274,3	345,4
Bahia	203,2	187,6	205,1	209,4	205,9	209,9	220,1	218,6	211,2	274,7	216,3	201,5	255,2
Minas Gerais	192,5	181,9	190,7	198,1	197,7	197,1	207,4	213,4	201,1	246,6	201,7	191,6	236,9
Espirito Santo	267,0	243,5	258,7	281,6	273,0	277,0	307,9	311,4	274,0	346,4	293,0	283,5	374,0
Rio de Janeiro	175,9	159,8	173,1	180,0	173,9	177,6	181,6	182,5	179,0	233,6	183,2	169,8	209,3
São Paulo	183,0	172,1	186,3	197,0	185,6	192,3	201,3	199,0	195,1	229,7	184,2	180,9	225,6
Paraná	186,5	173,1	184,3	187,6	182,7	193,0	199,1	202,1	193,4	238,7	191,8	179,8	230,1
Santa Catarina	209,4	196,3	205,9	210,2	203,2	209,5	218,7	221,0	221,8	276,8	214,8	212,8	250,9
Rio Grande do Sul	163,6	155,7	164,6	167,0	161,2	162,2	167,5	176,6	172,8	224,7	162,6	153,7	198,1
Mato Grosso do Sul	215,5	206,2	222,9	226,8	228,1	226,0	243,8	246,4	232,8	285,1	229,9	213,0	280,0
Mato Grosso	190,8	175,1	193,7	201,4	205,3	204,8	213,9	214,8	202,3	261,7	202,7	198,3	240,1
Goias	225,2	201,9	221,7	237,0	230,4	226,0	241,2	237,5	225,9	275,1	238,6	219,2	286,5
Distrito Federal	208,3	189,5	204,5	213,9	207,7	209,6	222,7	218,5	205,0	252,0	207,3	193,7	249,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês:mar/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jan/10	fev/10	mar/10	jan/10	fev/10	mar/10
Brasil	165,05	167,99	170,73	3,1	1,8	1,6
Rondônia	208,69	235,29	228,46	2,3	12,7	-2,9
Acre	245,56	252,33	256,51	0,9	2,8	1,7
Amazonas	187,55	190,85	188,49	7,9	1,8	-1,2
Roraima	165,41	173,50	171,36	0,9	4,9	-1,2
Pará	160,74	163,19	164,21	2,7	1,5	0,6
Amapá	180,97	181,83	184,09	3,9	0,5	1,2
Tocantins	193,32	268,57	282,30	3,0	38,9	5,1
Maranhão	237,90	241,98	249,06	10,5	1,7	2,9
Piauí	180,48	182,95	188,57	0,4	1,4	3,1
Ceará	195,81	202,97	206,74	3,3	3,7	1,9
Rio G. do Norte	201,51	207,68	215,20	2,2	3,1	3,6
Paraíba	188,16	194,50	200,93	6,6	3,4	3,3
Pernambuco	173,10	178,07	177,67	5,2	2,9	-0,2
Alagoas	226,45	231,74	234,91	1,4	2,3	1,4
Sergipe	199,22	203,57	205,72	2,7	2,2	1,1
Bahia	173,35	173,49	177,85	1,6	0,1	2,5
Minas Gerais	162,66	164,04	164,96	1,9	0,8	0,6
Espirito Santo	179,97	181,27	184,58	3,4	0,7	1,8
Rio de Janeiro	152,46	153,68	153,30	4,5	0,8	-0,2
São Paulo	171,61	173,63	175,41	3,8	1,2	1,0
Paraná	147,84	149,16	151,79	4,2	0,9	1,8
Santa Catarina	159,54	164,09	165,94	0,3	2,9	1,1
Rio Grande do Sul	131,40	133,76	136,23	0,6	1,8	1,8
Mato Grosso do Sul	183,10	184,87	185,55	7,0	1,0	0,4
Mato Grosso	166,22	169,18	171,65	3,0	1,8	1,5
Goiás	172,52	176,65	174,11	1,8	2,4	-1,4
Distrito Federal	156,21	157,44	160,42	1,0	0,8	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: mar/2010

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jan/10	fev/10	mar/10	jan/10	fev/10	mar/10
Brasil	205,06	210,15	212,07	3,5	2,5	0,9
Rondônia	268,02	301,15	295,15	2,6	12,4	-2,0
Acre	320,99	330,29	334,65	0,6	2,9	1,3
Amazonas	249,70	254,43	253,01	7,7	1,9	-0,6
Roraima	211,72	221,53	220,58	1,8	4,6	-0,4
Pará	216,65	218,76	224,29	7,2	1,0	2,5
Amapá	237,21	237,20	241,66	4,3	0,0	1,9
Tocantins	241,09	337,05	350,59	2,7	39,8	4,0
Maranhão	302,92	309,29	317,26	10,6	2,1	2,6
Piauí	218,51	222,29	230,26	-0,1	1,7	3,6
Ceará	238,82	246,99	252,46	2,6	3,4	2,2
Rio G. do Norte	243,07	249,35	256,58	2,1	2,6	2,9
Paraíba	245,75	253,47	264,30	7,1	3,1	4,3
Pernambuco	227,18	232,30	236,59	5,5	2,3	1,8
Alagoas	294,16	301,07	308,41	1,9	2,3	2,4
Sergipe	262,90	269,53	274,30	2,5	2,5	1,8
Bahia	208,85	209,77	217,68	1,3	0,4	3,8
Minas Gerais	207,83	210,88	213,72	2,2	1,5	1,3
Espirito Santo	226,19	228,96	233,82	4,7	1,2	2,1
Rio de Janeiro	188,81	191,46	192,49	4,8	1,4	0,5
São Paulo	211,56	216,23	221,58	3,8	2,2	2,5
Paraná	184,19	187,31	191,14	4,7	1,7	2,0
Santa Catarina	197,82	207,30	210,06	0,2	4,8	1,3
Rio Grande do Sul	160,60	166,54	169,11	0,4	3,7	1,5
Mato Grosso do Sul	231,96	235,83	236,78	6,8	1,7	0,4
Mato Grosso	206,18	210,39	213,70	2,5	2,0	1,6
Goiás	212,33	220,37	216,92	1,8	3,8	-1,6
Distrito Federal	193,47	195,93	198,93	1,1	1,3	1,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100